

ANEXO V**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS E DA CAPACIDADE TÉCNICA-OPERACIONAL DOS PROPONENTES****1. ETAPAS DAS AVALIAÇÕES**

1.1 A COMISSÃO DE SELEÇÃO, que será designada por Portaria FIA-RJ/P, será responsável pelo exame dos documentos relativos ao processo de seleção, julgamento e classificação das propostas, no âmbito do presente CHAMAMENTO PÚBLICO.

1.2 Cada entidade participante do certame e suas respectivas Propostas, serão avaliados por, no mínimo, 03 (três) membros da Comissão de Seleção.

1.3 Cada entidade proponente será avaliada em 3 (três) etapas distintas, a saber:

1.3.1 Classificação das Propostas – Segundo tabela de pontuação em função dos critérios estabelecidos no item 2 deste Anexo.

1.3.2 Habilitação Técnica e Operacional – Segundo os critérios objetivos qualitativos e quantitativos da análise da Compatibilidade do PROPONENTE, da PROPOSTA DE PROJETO e da PROPOSTA DE TRABALHO, conforme item 3.2 deste Anexo.

1.3.3 Habilitação – Mediante apresentação da **DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO CADASTRAL** com status **REGULAR** emitida através do Sistema de Convênios do Estado do Rio de Janeiro – **CONVERJ**, bem como pela apresentação de Declaração de **REGULAR** inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.

2. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO

2.1 Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, a Comissão de Seleção avaliará as propostas apresentadas, de forma individualizada, sendo atribuída pontuação com base nos critérios de julgamento, conforme detalhamento no quadro a seguir :

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
(A) Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas.	4,0
(B) Adequação da proposta aos objetivos do Programa ou da ação em que se insere a parceria, bem como pelo interesse e pertinência do pleito com relação às diretrizes estabelecidas no Programa, conforme Anexo I.	1,0
(C) Adequação da proposta ao valor de referência constante no item 4.3 deste anexo, com menção expressa ao valor global na proposta (item 2.11 do Edital), inclusive	1,0

de contrapartida, se houver.	
(D) Clareza e compatibilidade das ações a serem executadas, das metas e etapas propostas e a conformidade da execução destas com o que será executado, nos termos do objeto da proposta.	1,0
(E) Situação de sustentabilidade financeira do PROPONENTE.	1,0
(F) Capacidade técnica-operacional e condições de infraestrutura de apoio do PROPONENTE para o desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante.	2,0

3. APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO QUANTO À HABILITAÇÃO

3.1 A COMISSÃO DE SELEÇÃO, diante dos documentos apresentados pela entidade PROPONENTE, conforme descritos no item 1.3.3, fará o exame da respectiva documentação, que terá caráter eliminatório na hipótese de não atendimento às condições de habilitação.

3.2 A COMISSÃO DE SELEÇÃO fará a avaliação das condições de habilitação técnica e operacional, segundo critérios objetivos qualitativos e quantitativos, sendo considerados automaticamente eliminados os PROPONENTES que não atenderem a qualquer um dos itens abaixo:

ITENS
Ser Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos com data de Fundação superior a 36 (trinta e seis) meses à data do presente certame.
Possuir Sede ou Representação no Território do Estado do Rio De Janeiro.
Possuir Estatuto Social compatível com o objeto da Proposta de Projeto / Proposta de Trabalho.
Não possuir parecer desfavorável pelo não cumprimento do objeto e/ou pelo não atendimento às diretrizes estabelecidas da FIA/RJ, em avaliação de convênio e/ou parceria anteriormente celebrado com a FIA/RJ.
Ter comprovada experiência na execução de atividades e ações voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes com deficiências diversas, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, especialmente, pela ausência de referências familiares, e em situação de acolhimento institucional, a ser constatada mediante apresentação de, pelo menos, 2 atestados de capacidade técnica.

4. ORDEM DE SELEÇÃO E DISPOSIÇÕES FINAIS DESTE ANEXO

4.1 O ato de credenciamento e classificação no âmbito deste chamamento público, não gera para o PROPONENTE nenhuma expectativa de direito quanto à obrigatoriedade de repasse de recursos por parte da FIA/RJ.

4.2 A eventual celebração de parceria no âmbito deste chamamento público acontecerá por ordem de classificação por maior pontuação obtida pelo PROPONENTE, segundo a aplicação dos critérios definidos neste anexo.

4.3 A entidade será selecionada considerando os parâmetros abaixo e os seguintes limites globais:

Capacidade Instalada / Locais de Atendimento	Meta de Atendimento (Crianças/Adolescentes)	Limite Global / Valor Referência 36 Meses (R\$)
1	Até 20	1.296.000,00
2	Até 40	2.592.000,00

4.4 Será vedada em qualquer hipótese a superação dos limites globais previstos no item 4.3 deste anexo.

4.5 Os critérios de desempate das propostas constam do edital de chamamento público no item 6.7 do edital.

4.6 Selecionada a entidade cuja proposta tenha sido atribuída a maior nota (item 2.1 deste anexo), sua documentação de habilitação (itens 1.3.2 e 1.3.3 deste anexo) será verificada pela Comissão de Seleção, cuja decisão estará obrigatoriamente embasada em parecer, o qual expressamente justifique e respalde o julgamento de habilitação ou inabilitação.

4.7 Na hipótese de a entidade selecionada ser julgada inabilitada, aquela imediatamente mais bem classificada poderá ser convidada a aceitar a celebração da parceria nos termos da proposta por ela apresentada.